

## Sociedade civil diz que exploração dos recursos não beneficia as comunidades

Hermenegildo Sócrates, 27 de Março 2019



Movimentos e Organizações da sociedade civil, de Inhambane, mostram-se agastados devido a suposta burla, perpetrada pelos exploradores dos recursos naturais. Segundo eles, a extracção dos recursos naquele ponto do país, não beneficia as comunidades de onde as empresas actuam, para além do resto da província.

O que para as comunidades seria uma esperança de uma vida melhor, ou seja, o que deveria ser sinal de riqueza, acaba ser sinónimo da desgraça. Revelações feitas esta terça-feira, durante o fórum de capacitação sobre ferramentas de advocacia, monitoria e avaliação, no âmbito de projectos da indústria extractiva.

Os mentores da capacitação vincaram a necessidade de uma descentralização financeira, em benefício das comunidade, de onde são colectados os impostos, sob pena de se gerar conflitos a adventos.

Apesar da província possuir o gás natural, as comunidades recorrem ao uso do carvão lenhoso causando desmatamento das florestas visto que, uma botija de 11 kg de gás, custa acima de mil meticais e, o número dos que tem o gás canalizado, representa a minoria.

<http://opais.sapo.mz/sociedade-civil-diz-que-exploracao-dos-recursos-nao-beneficia-as-comunidades->